5

Procure quem o compreenda

Pode procurar uma organização trans, apoio entre pares ou um profissional de confiança. Escolha com quem e quanto quer partilhar.

[8]

6

Não tem de enfrentar o mau trato sozinho

Se for seguro, peça que corrijam o nome ou a forma de tratamento. Pode procurar acompanhamento para avaliar os próximos passos.

[3, 8]

Informação com fontes

[3] SEISIDA · Palabras VIHsibles (2023)

[4] ONUSIDA / UNAIDS · Terminology (2024)

[8] OMS / WHO · Key populations (2022)

Adaptação informativa de estigma.info. As frases de apoio são propostas práticas, não citações nem aconselhamento jurídico. Citar as fontes não implica o seu aval.

Bibliografia completa e versão HTML

estigma.info

Informação geral: info@estigma.info

Não envie diagnósticos nem documentos pessoais para este endereço.

Responsável: Pablo Ryan · SEISIDA · IFMSA-Spain · UCM

Revisão profissional, comunitária e linguística pendente.

Edição: 27/09/2026

MOBHOPE
WP3

A sua identidade merece respeito.

Informação para pessoas trans e de género diverso.

Já se dirigiram a si de uma forma que não o representa?

Ser trans não determina a sua saúde, o seu corpo nem as suas práticas sexuais. Merece ser ouvido sem que a sua identidade seja usada para explicar qualquer problema.

Português · estigma.info

1

Diga como quer que se dirijam a si

Pode indicar o nome e os pronomes que usa. Se os dados administrativos forem diferentes, peça que expliquem como protegerão a sua privacidade.

[3, 4]

2

O seu corpo não é uma curiosidade

As perguntas íntimas devem ter uma razão relacionada com os cuidados. Pode pedir que expliquem para que precisam dessa informação.

[3, 8]

Reconhecer · compreender · agir

3

Nem tudo se relaciona com ser trans

O motivo da consulta merece atenção própria. Não se devem presumir diagnósticos, práticas ou tratamentos pela sua identidade.

[4, 8]

4

Pergunte pelas opções

Peça informação clara sobre um exame ou teste antes de decidir. Diga o que ajuda a sentir-se mais confortável e em segurança.

[8]

Os cuidados devem centrar-se nas suas necessidades.

Não precisa de justificar a sua identidade para merecer respeito. O serviço também é responsável por cuidados inclusivos.

Pode dizer: «Quero que me chame assim e que falemos em privado».

Ligação ao MOBHOPE · WP3: estigma e dignidade humana

MOBHOPE
WP3